

UM PANORAMA DA DEVOÇÃO A SANTA RITA DE CÁSSIA NO BRASIL

COELHO, Iago Saturnino; LIMA, Raquel dos Santos Sousa

ODS11: Dimensões Econômicas

Categoria: Pesquisa

Introdução

Conhecida como santa “protetora das causas impossíveis”, a italiana Rita de Cássia (1381-1457) está no topo do panteão dos santos mais conhecidos e cultuados no Brasil. Um olhar atento aos altares católicos, aos lares brasileiros, a algumas telenovelas e até a sites de relacionamento indica a popularidade desta santa, que nomeia mulheres, ruas e cidades, nos diferentes estados do país. Alguns autores sugerem que a devoção à padroeira das “causas impossíveis” provém de longas tradições familiares, mobilizadas sobretudo por mulheres – mães, tias e avós (Rosoli, 2000). A notoriedade da sua devoção, porém, contrasta com a relativa escassez de estudos sistemáticos sobre este tema, tanto nas Ciências Sociais como na História (Lima, 2006). Assim, pesquisar quem é Santa Rita e a trajetória histórica de seu culto no campo religioso brasileiro pode ajudar a elucidar, para além da temática religiosa em si, questões mais amplas. É preciso traçar um panorama da sua devoção e analisar os diversos centros de culto e sua difusão, buscando compreender como um santo é reinventado de acordo com o meio social, e como a santidade se conecta com questões mais amplas da sociedade. (Menezes, 2004).

Objetivos

O projeto teve como objetivo principal a realização de um levantamento bibliográfico a fim de identificar o crescimento das igrejas e santuários dedicados à Santa Rita de Cássia no Brasil, bem como outras formas de expressão da devoção a esta santa. Entre os objetivos específicos, destacou-se o de identificar as datas de construção das igrejas sob denominação de Santa Rita no país, de modo a traçar um panorama de seu culto. Outra meta do projeto foi realizar leituras diversas sobre o tema e desenvolver pesquisas sobre o culto a Santa Rita em sites e redes sociais católicas, com consultas aos anuários católicos, sites de revistas acadêmicas etc.

Material e Métodos ou Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na interface entre História e Antropologia, com ênfase na abordagem histórica. A pesquisa foi conduzida majoritariamente por meio de levantamento bibliográfico em diferentes fontes, incluindo o Banco de Teses da Capes, busca em jornais disponibilizados tanto de forma online quanto física, na Hemeroteca da Biblioteca Nacional, acervos pessoais e periódicos acadêmicos, além da busca de documentos em sites de arquivos eclesiais como os disponibilizados nos sites das dioceses e arquidioceses das igrejas abordadas durante a pesquisa.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados evidenciam a expansão da devoção a Santa Rita de Cássia no Brasil por meio de (i) construções de novas igrejas e santuários, como a Igreja Matriz na Barra da Tijuca (RJ), planejada para atender necessidades espirituais e sociais, a réplica da igreja de Roccaporena em Nova Santa Rita (RS), com fins turísticos e de legado histórico, e o Santuário de Cássia (MG), considerado o maior dedicado à santa no mundo, com forte impacto religioso, cultural e econômico; (ii) iniciativas educativas e evangelizadoras, como a campanha “Turma da Ritinha”, voltada ao público infantil, que fortalece o vínculo das famílias com o santuário; (iii) a construção da estátua de 56 metros em Santa Cruz (RN), maior monumento católico do mundo, que intensificou o turismo religioso e o sentimento de devoção; e o (iv) levantamento de diversos santuários pelo país, demonstrando a ampla presença de templos dedicados à santa em diferentes dioceses e arquidioceses.

Conclusões

As conclusões demonstram que a devoção a Santa Rita de Cássia no Brasil se mantém viva, reinventando-se em diferentes contextos e assumindo um papel central na configuração da religiosidade popular. Os grandes empreendimentos, como o Santuário de Cássia (MG) e a estátua em Santa Cruz (RN), unem fé, turismo religioso e desenvolvimento econômico, transformando os espaços devocionais em centros de identidade e revitalização regional. Iniciativas como a “Turma da Ritinha” renovam a devoção por meio da evangelização infantil, garantindo sua continuidade entre gerações. O levantamento dos santuários indica tanto a consolidação em estados tradicionais, como Minas Gerais e São Paulo, quanto a expansão em regiões emergentes, como Tocantins, confirmando Santa Rita como um dos principais símbolos da religiosidade católica no Brasil.

Bibliografia

LIMA, Raquel dos Santos Sousa. “Oh! Que imitem a Santa Rita de Cássia!” As mulheres de nosso tempo: representações e práticas da devoção em Viçosa (MG). 2006. 160 F. Dissertação (Mestrado em História Social) - Departamento de História, UFF, Niterói, 2006.

MENEZES, Renata de C. **A Dinâmica do Sagrado**: rituais, sociabilidade e santidade num convento do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará – Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, 2004.

ROSOLI, Gianfausto. La devozione a Santa Rita nei paesi europei e oltreoceano. Primi risultati di una ricerca. In: Santa Rita da Cascia. Storia devozione sociologia. Atti del Congresso Internazionale in occasione del I centenario della canonizzazione. Roma: Institutum Historicum Augustinianum, 2000.